

139531 - O Profeta Muhammad tinha 99 nomes?

Pergunta

É verdade que o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) tem 99 nomes (Asma-un-Nabi), por exemplo, Ahmad, as-Siddiq e al-Amin? E se não, você pode me dizer quem começou esse conceito e essa ideia? Dê uma referência do Alcorão e da Sunnah autêntica sobre essa situação

Resumo da Resposta

1- Alguns dos nomes do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) são claramente comprovados no Alcorão e na Sunnah. No Alcorão, ele é chamado de Muhammad e Ahmad. O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu tenho vários nomes. Eu sou Muhammad, eu sou Ahmad, eu sou al-Mahi e eu sou al-Hashir.”

2- Os estudiosos divergiram sobre muitos nomes e se eles podem ser corretamente atribuídos ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ou não. Isso os levou a divergir sobre o número desses nomes.

Resposta detalhada

Table Of Contents

- [Nomes do Profeta Muhammad no Alcorão e na Sunnah](#)
- [Referência sobre os nomes do Profeta Muhammad](#)
- [Diferentes visões sobre o número de nomes do Profeta Muhammad](#)

Nomes do Profeta Muhammad no Alcorão e na Sunnah

Alguns dos nomes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) são claramente comprovados no Alcorão e na Sunnah. No Nobre Alcorão, ele é chamado de Muhammad e Ahmad. Nos ahaadith sahih, diz-se que ele tem vários nomes, como segue:

“Eu tenho vários nomes. Eu sou Muhammad, e eu sou Ahmad, e eu sou al-Mahi (aquele que apaga) por meio de quem Allah apaga a incredulidade, e eu sou al-Hashir (o reunidor) a cujos pés o povo será reunido, e eu sou al-'Aqib (o último) depois de quem não haverá outro.”
(Narrado por al-Bukhari, 4896 e Muslim, 2354)

Abu Mussa al-Ash'ari (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) mencionou vários de seus nomes para nós. Ele disse: “Eu sou Muhammad, e Ahmad, e al-Muqaffi (o último na sucessão) e al-Hashir (o reunidor) e o Profeta do Arrependimento e o Profeta da Misericórdia.” (Narrado por Muslim, 2355)

Em alguns ahaadith, o número de nomes do Profeta Muhammad é aparentemente definido. Em Sahih al-Bukhari (3532), é narrado de Muhammad ibn Jubair ibn Mut'im que seu pai (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu tenho cinco nomes: Eu sou Muhammad, e Ahmad, e eu sou al-Mahi (aquele que apaga) por meio de quem Allah apaga a incredulidade, e eu sou al-Hashir (o reunidor) a cujos pés o povo será reunido, e eu sou al-'Aqib (o último).”

Al-Hafiz Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O que parece ser o caso é que ele quis dizer: Eu tenho cinco nomes que são únicos para mim, que não foram dados a ninguém antes de mim, ou eles não eram venerados ou bem conhecidos entre as nações anteriores; ele não quis dizer que queria limitar o número.

Foi sugerido que a sabedoria em limitar a cinco nomes mencionados neste hadith é que eles eram mais bem conhecidos do que outros que podem ser encontrados nos livros antigos ou entre as nações anteriores.”

Referência sobre os nomes do Profeta Muhammad

Os estudiosos escreveram muitos livros nos quais compilaram os nomes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e há mais de quatorze desses livros. Os estudiosos que escreveram sobre a biografia do Profeta (sirah) e atributos (shamail) escreveram

capítulos específicos nos quais destacaram seus nomes (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), como foi feito por al-Qadi ‘Iyad em *ash-Shifa bi Ta’rif Huquq al-Mustafa* (1/228), em um capítulo intitulado *Fasl fi Asmaihi salla-Allahu ‘alayhi wa sallam wa ma tadammanathu min Fadilatihi* (Capítulo sobre seus nomes e o que eles destacam de suas virtudes).” Al-Hafiz Ibn ‘Asakir também dedicou um capítulo a este tópico em *Tarikh Dimashq*.

Al-’Allamah Bakr Abu Zaid (que Allah esteja satisfeito com ele) disse:

“Vários livros foram escritos sobre os nomes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Em *Kashf az-Zunun*, há uma lista de quatorze livros, como foi dito em *Mu’jam al-Mawdu’at al-Matruqah fi’t-Talif al-Islami* de Shaikh ‘Abdullah ibn Muhammad al-Habashi al-Yamani (pág. 435-436). Esses livros são de Ibn Dihyah, al-Qurtubi, ar-Rassa, as-Sakhkhawi, as-Suyuti, Ibn Faris e outros.

Este tópico também é discutido nos livros de biografia (sirah), características proféticas e comentários sobre ahaadith, como em *Aridat al-Ahwadhi* (10/281), do qual *ar-Riyadh al-Aniqah fi Sharh Asma al-Khaliqah* por as-Suyuti foi impresso.” (*Mu’jam al-Manahi al-Lafziyyah*, pág. 361)

Diferentes visões sobre o número de nomes do Profeta Muhammad

Os estudiosos divergiram sobre muitos nomes e se eles podem ou não ser corretamente atribuídos ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Isso os levou a divergir sobre o número desses nomes.

Uma das razões mais significativas para a diferença de opinião é o fato de que alguns dos estudiosos pensaram que cada descrição dada ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) no Nobre Alcorão era um de seus nomes. Então eles incluíram nomes como ash-Shahid (a testemunha), al-Mubashshir (o portador de boas novas), an-Nadhir (o admoestador), ad-Da’i (o que convida a Allah) e as-Siraj al-Munir (a lâmpada que espalha a luz) – por causa da passagem em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ó Profeta! Em verdade, enviamo-te por testemunha, e alvissareiro admoestador, e convocador a Allah com Sua permissão, e luzeiro luminoso.” [al-Ahzab 33:45-46]

Ao mesmo tempo, os estudiosos disseram que essas são descrições e não nomes.

Imam an-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Algumas das palavras mencionadas são descrições, não nomes.” (*Tahdhib al-Asma wa'l-Lughat*, 1/49)

As-Suyuti (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “A maioria deles são descrições.” (*Tanwir al-Hawalik*, 1/727)

Al-'Allamah Bakr Abu Zaid (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Alguns deles fizeram noventa e nove nomes, como o número dos belos nomes de Allah, dos quais aproximadamente setenta nomes são os mesmos que os nomes de Allah, exaltado seja.”

Em *Dalail al-Khairat*, al-Jazuli listou duzentos nomes.

Em seu livro *al-Mustawfa fi Asma al-Mustafa*, Ibn Dihyah listou quase trezentos nomes.

Um dos sufis levou para mil nomes. Ele disse: Allah tem mil nomes e Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) tem mil nomes.” (*Mu'jam al-Manahi al-Lafziyyah*, pág. 361)

Por isso foi dito que esses números contêm uma grande dose de exagero. A visão correta é que os nomes do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) são em menor número do que isso, e não é permitido considerar toda descrição dele que é comprovada no Alcorão e na Sunnah como estando entre seus nomes. Além disso, seus nomes são uma questão de tawqif, ou seja, não é permitido adicionar a eles nada que não seja comprovado no Alcorão e na Sunnah sahiha.

Al-'Allamah Bakr Abu Zaid (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Aquilo que tem base nos textos é um nome, dos quais há poucos, ou uma descrição, das quais há muitas. Tudo o mais além disso não tem base, então não pode ser aplicado ao Profeta (que a

paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), de modo a proteger contra exageros e extremos. A proibição é mais enfática se esses nomes e atributos – para os quais não há base – envolvem qualquer elemento de exagero ou extremos em louvor. Esta categoria é o que nos preocupa neste livro, de modo a alertar contra o uso de quaisquer nomes que não foram narrados por Allah ou por Seu Mensageiro, e há muitos destes. Eles geralmente ocorrem nos livros de tariqahs sufis, awrad e adhkar inovados, como *Dalail al-Khairat* por al-Jazuli. Esses nomes incluem Uhayd, Wahid, Minah, Mad'u, Ghawth, Ghiyath, Muqil al-'Atharat, Safuh 'an az-Zallat, Khazin' ilmillah, Bahr Anwarik, Ma'din Asrarik, Mu'ti ar-Rahmah, Nur an-Anwar, as-Sabab fikulli Mawjud, Ha ar-Rahmah, Mim al-Mulk, Dal ad-Dawam, ub al-Jalalah, as-Sirr al-Jami', al-Hijab al-A'zam, Ayat-Allah.

Noventa e nove desses nomes estão impressos na contracapa do Mushaf, e na capa estão impressos os noventa e nove nomes de Allah, exaltado seja. Isso está na edição indiana. Nosso shaikh, Shaikh 'Abd al-'Aziz ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) apontou que isso deveria ser removido do Alcorão, e isso foi feito; que Allah o recompense com o bem. Eles também estão escritos na parede da qiblah da Mesquita do Profeta. Que Allah permita que quem Ele quiser dentre Seus servos remova da Mesquita do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o que não foi narrado através dele. E Allah é a fonte da força.

Depois disso, me deparei com algumas palavras muito úteis, cujo significado passou pela minha mente – somente Allah seja louvado. Elas foram escritas pelo grande estudioso da língua árabe, Ibn at-Tayyib al-Fasi, em seu comentário sobre *Kifayat al-Mutahaffiz* por Ibn al-Ajdabi. Ele disse (pág. 51):

Então ele – o autor de *Kifayat al-Mutahaffiz* – descreveu o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) como Allah, exaltado seja, o descreve no Nobre Alcorão, como sendo o Selo dos profetas, seguindo a boa etiqueta nisso, porque descrevê-lo como Allah o descreveu além de estar de acordo com sua Sunnah – pois ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não aprovaria nada além disso – também está reconhecendo a incapacidade de alguém de inventar novas maneiras de descrevê-lo e louvá-lo como ele merece, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele. Portanto, você encontrará os maiores estudiosos

simplesmente mencionando-o – que a paz esteja sobre ele – de acordo com o que é mencionado nos textos islâmicos, Alcorão e Sunnah, sem inventar novas frases, na maioria dos casos.”

(*Mu’jam al-Manahi al-Lafziyyah*, pág. 362-363)

E Allah sabe mais.